

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO

Trata-se da apresentação do Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (PLS-JF3R), em cumprimento ao artigo 23, § 1º, da Resolução CNJ nº 201/2015.

O PLS-JF3R foi instituído pela Resolução PRES nº 45, de 09 de setembro de 2016, objetivando sistematizar as práticas de sustentabilidade, com previsão de metas e planos de ação voltados ao incremento de alguns indicadores (qualidade de vida no ambiente de trabalho e capacitação de servidores em educação socioambiental) e ao consumo e/ou utilização consciente dos seguintes itens: papel; copos descartáveis; água envasada; impressão de documentos e equipamentos instalados; telefonia; energia elétrica; água e esgoto; telefonia; vigilância; limpeza e conservação; combustível; veículos; reformas.

Os dados refletem os resultados obtidos no ano de 2016, comparado a 2015. Cabe observar, porém, que anteriormente à instituição do PLS (segundo semestre de 2016) não havia medição regular de alguns dos indicadores, com histórico de consumo e gasto; assim, alguns dados podem apresentar inconsistências, o que será corrigido a partir de agosto de 2017, quando será feita a primeira revisão anual do PLS-JF3R.

Por outro lado, cabe afirmar que o PLS-JF3R motivou a implantação de diversas ações voltadas principalmente para a conscientização e sensibilização de magistrados, servidores, estagiários e terceirizados. Foram elaboradas diversas campanhas quanto ao uso racional de água, copos descartáveis (“adote uma xícara”), energia elétrica (“utilize as escadas”), papel (“impressão consciente”) e material de expediente.

Nesse mesmo sentido, tivemos alguns indicadores que superaram as expectativas quanto às metas previstas no PLS como: água envasada (-64,23% no consumo de embalagens de 510 ml e -26% nas embalagens de 20 litros); -32% de gasto com telefonia fixa; -25% de gasto com contrato de vigilância; aumento de 1.000% nas ações de capacitação; e aumento de 2030% em participações nas ações de qualidade de vida.

Também em 2016 foi elaborado e instituído o Manual de Licitações Sustentáveis da Justiça Federal da Região, previsto no PLS-JF3R, instrumento que visa à instituição de um novo paradigma de compras e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Assim, os dados apresentados demonstram que há um longo caminho a percorrer para uma estabilidade no consumo e gasto dos indicadores do PLS, mas com o empenho de todas as áreas as dificuldades e os entraves poderão ser vencidos e superados, com alcance do equilíbrio financeiro, ambiental e social.

Metodologia

Para avaliação dos resultados foi utilizada a seguinte metodologia:

- Números estabelecidos como linha de base do indicador no PLS-JF3R referente ao ano de 2015 ou média do triênio 2013/2015 e sua comparação com dados informados pelas áreas durante o ano de 2016.

- No exame de cada indicador consta breve análise dos resultados e eventuais justificativa para o não alcance das metas no ano de 2016, seguido de comentário sobre eventuais ações propostas pelas áreas responsáveis, seja para o alcance das metas, seja para o incremento dos resultados já favoráveis.

ANÁLISE PARCIAL DOS RESULTADOS DOS INDICADORES PREVISTOS NO PLS

COPOS DESCARTÁVEIS

O tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos oriundos do consumo de copos descartáveis, de plásticos ou outros materiais.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Copos de 200 ml (centos)
2015	21.450
2016	20.550
Meta	-5%
Resultado	-4,20%

Foi prevista como meta a redução de 5% no consumo de copos descartáveis de 200 ml. Alcançou-se a redução de 4,2%.

Ações implementadas:

- Campanhas de conscientização dos servidores quanto à aquisição de copos duráveis e xícaras;
- Realização de estudo para a substituição dos copos descartáveis por canecas duráveis e encaminhamento de pedido de aquisição;
- Distribuição e abastecimento apenas nos porta-copos instalados junto aos bebedouros.

Justificativa para não cumprimento de metas:

As ações de conscientização e incentivo junto aos servidores ainda não surtiram o efeito esperado, tendo em vista a recente implantação do PLS.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

- Intensificar as ações de divulgação e conscientização junto aos servidores e usuários das instalações deste TRF.
- Realização de pesquisa para diagnóstico das dificuldades e possibilidades de otimizar o consumo dos copos plásticos, com elaboração de plano de ação pontual.

ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGENS PLÁSTICAS

O tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos oriundos do consumo de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis e retornáveis.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	garrafa (510 ml)	galão (20l)
2015	125.683	22.927
2016	44.958	16.951
Meta	-10%	+5%
Resultado	-64,23%	-26,07%

Foi prevista como meta a redução de 10% no consumo de água envasada de 510ml e o consequente aumento de 5% no consumo do galão de 20 litros. Contrariando a previsão de aumento, alcançou-se redução em ambos os indicadores nos percentuais de 64,23% e 26,07%.

Ações implementadas:

- Fornecimento de água mineral em embalagens descartáveis de 510 ml, apenas para atendimento aos chamados dos magistrados.
- Fornecimento de água mineral durante as sessões, reuniões e eventos, realizados com jarras e copos de vidro.

Justificativa para não cumprimento de metas:

Não se aplica. Metas cumpridas.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

- Manutenção das mesmas medidas até a revisão do PLS-JF3R quando este completar 1 (um) ano, em agosto de 2017.

IMPRESSÃO

O tema objetiva maior eficiência na gestão de impressões (aquisições de equipamentos e suprimentos ou outsourcing), tendo em vista o impacto da implantação dos processos administrativos e judiciais eletrônicos.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Total de impressões	Equipamentos de impressão	Gasto com contrato de terceirização
2015	12.883.982	275	R\$ 1.558.383,20
2016	12.174.762	274	R\$ 1.578.313,04
Meta	-5%	-5%	-5%
Resultado	-5,50%	-0,36%	1,28%

Foi prevista como meta a redução de 5% nos indicadores “quantidade de impressões”, “quantidade de equipamentos de impressão” e “gasto com contratos de terceirização de impressão”. A redução ocorreu na quantidade de impressões em 5,5% e de equipamentos de impressão em 0,36%. O gasto com contratos de terceirização de impressão aumentou 1,28%.

Ações implementadas:

Os setores foram informados dos seus respectivos quantitativos de impressão e a sua posição em relação aos demais setores. Foi promovido Workshop para apresentação dos dados e de boas práticas. Essas duas ações visaram conscientizar os departamentos sobre a importância de diminuir a quantidade de impressões.

Justificativa para não cumprimento de metas:

Equipamentos de impressão: A disposição física da maior parte dos departamentos ainda não permite o compartilhamento de máquinas de impressão. Não há possibilidade, no momento, de reduzir a quantidade de equipamentos de impressão sob o risco de trazer prejuízos aos serviços dos departamentos.

Gasto com contrato de terceirização: Embora tenha havido a redução na quantidade de impressões, houve reajuste contratual previsto em Lei.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

Está em andamento licitação para substituição do contrato atual, com previsão de otimização do número de equipamentos e controle dos quantitativos por usuário, o que facilitará o monitoramento do consumo e a tomada de ações para uso racional.

PAPEL

(CONSUMO CONSIDERADO DENTRO DO INDICADOR “IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS)

O tema objetiva o monitoramento do consumo geral de papel em razão da implantação do Processo Judicial Eletrônico (Lei nº 11.419/2006 e Resolução nº 185/2013) e da implantação do processo administrativo eletrônico.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Nº de resmas
2015	18.038
2016	17.047
Meta	- 5%
Resultado	-5,49%

Foi prevista como meta a redução de 5% no consumo de papel. A meta foi alcançada, sendo obtida a redução de 5,49%.

Ações implementadas:

Considerações inseridas no indicador “Impressão”.

Justificativa para não cumprimento de metas:

Considerações inseridas no indicador “Impressão”.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

Considerações inseridas no indicador “Impressão”.

TELEFONIA

O tema objetiva o monitoramento dos consumos e gastos com serviços de telefonia, tendo em vista outros mecanismos de comunicação com a mesma funcionalidade e menores gastos (VoIP, email, aplicativos gratuitos de comunicação). São considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Telefonia fixa	Telefonia móvel
2013/2015	R\$ 66.475,95	R\$ 98.443,05
2016	R\$ 45.027,23	R\$ 98.815,90
Meta	-5%	-5%
Resultado	-32,27%	0,38%

Foi prevista como meta a redução de 5% nos indicadores “gasto com telefonia fixa” e “gasto com telefonia móvel”, em relação à média do período de 2013 a 2015. A redução superou a meta em telefonia fixa, alcançando o percentual de 32%. Em telefonia móvel a meta não foi atingida, tendo o gasto se mantido estável, com uma variação de 0,38%.

Ações implementadas:

- Cancelamento de linhas fixas com pouca utilização;
- Realização de estudo da possibilidade de implantação sistema VOIP, que será encaminhado à Secretaria de Tecnologia da Informação - SETI para análise, para redução dos custos das telefonias fixa e móvel.

Justificativa para não cumprimento de metas:

Não houve cumprimento da meta da telefonia móvel devido à falta de proposta de ação e de divulgação aos usuários da meta estabelecida.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

- Divulgação mais intensa aos usuários de telefonia móvel da meta e das possibilidades de uso de outros meios de comunicação, principalmente do uso de ligações via internet;
- Disponibilização do Skype nos computadores do Tribunal.

ENERGIA ELÉTRICA

O tema objetiva o monitoramento do consumo e gasto com energia elétrica, para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes contratuais com a concessionária de energia visando a maior eficiência do gasto. São considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Energia Elétrica (kWh)	Energia Elétrica (R\$)
2013/2015	6.799.851,7	R\$ 4.913.641,36
2016	6.570.105,0	R\$ 4.029.354,85
Meta	-3%	-3%
Resultado	-3,38%	-18,00%

Foi prevista como meta a redução de 3% nos indicadores “consumo de energia elétrica” e “gasto com energia elétrica”. A meta foi alcançada.

Ações implementadas:

- Instalação de “dumpers” no sistema de ar-condicionado;
- Campanha de conscientização para uso racional de energia;
- Implantação de limite no horário de funcionamento do ar-condicionado.

Justificativa para não cumprimento de metas:

Não se aplica. A meta foi atingida.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

- Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED;
- Incremento e aperfeiçoamento das campanhas de conscientização para uso racional da energia;
- Orientação quanto à manutenção das janelas fechadas durante o funcionamento do ar-condicionado;
- Substituição de persianas por rolô do tipo silverscreen (revestimento aluminizado).

ÁGUA E ESGOTO

O tema objetiva o monitoramento do consumo e gasto com água para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes e efetividade de ações de sustentabilidade. São considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Água e Esgoto (m³)	Água e Esgoto (R\$)
2013/2015	36.613,0	R\$ 783.482,10
2016	38.497,0	R\$ 1.300.481,75
Meta	-3%	-3%
Resultado	5,15%	65,99%

Foi prevista como meta a redução de 3% nos indicadores “consumo de água” e “gasto com água”, em relação à média do período de 2013 a 2015. A redução esperada não foi alcançada, tendo havido o aumento de 5,15% no consumo e de 65,99% no gasto.

Ações implementadas:

- Reforma da impermeabilização dos reservatórios de água;
- Substituição parcial de torneiras convencionais por torneiras de pressão ou sensor;
- Campanha de conscientização do uso racional de água.

Justificativa para não cumprimento de metas:

- Constantes vazamentos nas tubulações de ferro fundido, com difícil manutenção;
- Custo mais alto devido ao aumento da tarifa decorrente da estiagem ocorrida no final de 2015 e início de 2016 (bandeira tarifária);
- Obsolescência das instalações hidro sanitárias, com gasto excessivo de água nas bacias sanitárias.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

- Reforma das instalações hidráulicas e sanitárias, incluindo troca de vasos sanitários e torneiras, por equipamentos mais econômicos;
- Utilização de água proveniente de poços artesianos;
- Incremento e aperfeiçoamento das campanhas de conscientização do uso racional da água.

GESTÃO DE RESÍDUOS

O tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos e sua destinação pelos órgãos em observância à legislação e às normas pertinentes, como a lei nº

12.305/2012, Decreto Federal nº 5.940/2006, Decreto Federal nº 7.404/2010, ABNT, NBR 10.004/2004, Resolução Anvisa nº 358/2005, entre outras.

O objetivo deste indicador é estimular a redução da geração de resíduos e aumentar sua destinação ambientalmente correta.

A coleta seletiva é uma realidade no Tribunal desde 2012, no entanto, não havia uma medição sistemática dos resíduos gerados. Em 2016 com o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do PLS começou-se a mensurar os resíduos. Não havendo linha de base, demonstraremos apenas as quantidades dos resíduos destinados à cooperativa de catadores no ano de 2016, que passará a servir de linha de base.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

INDICADOR	TOTAL / 2016
9.1 Dpa - Destinação de papel	18.130 kg
9.2 Dpl - Destinação de plásticos	6.215 kg
9.3 Dmt - Destinação de metais	2.475 kg
9.4 Dvd - Destinação de vidros	169 kg
9.5 Cge - Coleta geral	-
9.6 TMR - Total de materiais destinados à reciclagem	26.989 kg
9.7. DRI – Destinação de resíduos de informática	0
9.8. DSI – Destinação de suprimentos de impressão	0
9.9. DPB – Destinação de pilhas e baterias	21,1 kg
9.10. DLP – Destinação de lâmpadas	5.770 unid
9.11. DRS – Destinação de resíduos de saúde	66,904 kg
9.12 Dob - Destinação de resíduos de obras e reformas	0

Ações implementadas:

- Orientação para o correto descarte dos resíduos, com disponibilização de lixeiras com sacos de cores distintas.
- Treinamento aos colaboradores da equipe de limpeza, para a adequada coleta e destinação dos resíduos.

Justificativa para não cumprimento de metas:

Não se aplica. Não foi estabelecida meta.

Obs.: Nenhum resíduo de informática foi destinado à cooperativa de catadores porque não havia quantidade a ser encaminhada.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

Manutenção das ações e implementação de treinamento periódico junto aos colaboradores envolvidos na atividade.

O processo SEI nº 0018705-24.2016.4.03.8000, propõe que seja firmado Acordo de Cooperação para a destinação dos resíduos descartados produzidos pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Encontra-se em fase de elaboração do Edital de Chamamento Público.

REFORMAS

O tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados a obras para que seja verificada a sua real necessidade e priorização do atendimento à Resolução CNJ nº 114/2010. São consideradas neste tema as obras de pequeno porte, ou seja, reformas e alterações de leiaute (mobiliários e divisórias). Não serão considerados os gastos com construção de novos edifícios.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Reformas / Leiaute
2015	R\$ 709.065,00
2016	R\$ 673.611,72
Meta	-5%
Resultado	-5,00%

Foi prevista como meta a redução de 5% no indicador “gastos com reformas no período-base”. A meta projetada foi alcançada.

Ações implementadas:

- Diminuição da mão de obra (terceirizadas);
- Redução de horas-extras para alteração de leiaute, priorizando o trabalho em dias úteis;
- Informação ao usuário, que solicita a segunda alteração de mesmo leiaute, o custo para realizar a alteração.

Justificativa para não cumprimento de metas:

Não se aplica. Meta foi alcançada.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

- Implementação de diretrizes para priorização de alteração de leiaute;
- Evitar alterações desnecessárias e repetitivas de leiaute.

LIMPEZA

O tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de limpeza para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes de gestão, conforme instruções normativas sobre o tema.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Limpeza
2015	R\$ 4.265.162,54
2016	R\$ 4.937.143,56
Meta	-7,35
Resultado	15,76%

Foi prevista como meta a redução de 7,35% no indicador “gastos com contratos de limpeza no período-base”. A redução esperada não foi alcançada, tendo havido o aumento de 15,76% na referida despesa.

Ações implementadas:

- Após redução no número de postos, a partir de 01/04/2016, foram efetuados ajustes em cláusulas contratuais, em especial quanto à periodicidade na execução dos serviços;
- Aprimoramento da fiscalização e acompanhamento na realização das atividades, e implantação de fichas de monitoramento do abastecimento de materiais higiênicos;
- Suspensão do fornecimento de papel toalha aos setores, mantido apenas o fornecimento de suportes instalados nos banheiros.

Justificativa para não cumprimento de metas:

- Valores do exercício de 2015 e do exercício de 2016 são provenientes de contratos distintos, inclusive com formas de contratação distintas;
- Houve dissídio coletivo da categoria, com consequente repactuação contratual, que culminou com o efetivo pagamento no mês de outubro/2016, dentro do período de monitoramento de resultados.

- Identificou-se a necessidade de revisar a meta, considerando a impossibilidade de ações de redução na atividade durante a vigência do presente contrato e consequente aumento nos valores motivados pelos reajustes salariais vindouros.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

- Manutenção e aprimoramento da fiscalização.
- Identificação de possibilidade de otimizar os serviços oferecidos com consequente impacto no número de postos de trabalho, com vistas ao próximo planejamento de contratação de serviços.

VIGILÂNCIA

O tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade por área, tipo de postos (modelos, horários, armada e desarmada) e uso de tecnologias de apoio (vigilância eletrônica), sem comprometimento dos padrões de segurança.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Vigilância	Postos
2015	R\$ 4.211.880,71	48
2016	R\$ 3.136.638,75	23
Meta	-	
Resultado	-25,53%	52%

Foi prevista a redução do custo individual dos postos contratados, sem que fosse fixada meta específica para o indicador “gastos com contratos de vigilância”. Houve a redução de 25,53% na referida despesa e 52% na quantidade de postos.

Ações implementadas:

Não se aplica. Não foram previstas ações para redução do gasto com o contrato de segurança, pois já havia tido uma diminuição drástica do gasto em razão da severa restrição orçamentária.

Justificativa para não cumprimento de metas:

Não se aplica. Não foram fixadas metas para os serviços de vigilância, pois já havia tido uma redução drástica nos postos de trabalho em razão da severa restrição orçamentária.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

Esclarecemos que os serviços nos moldes em que estão sendo executados não permitem mais reduções, pois afetaria negativamente a qualidade dos serviços.

VEÍCULOS

O tema objetiva a gestão da mobilidade no órgão e dos gastos com a frota oficial para a maior eficiência na gestão e nas aquisições dos veículos.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

mês/ano	n° de veículos	período	Gasto médio com manutenção
ago/16	89	jan a jul/16	R\$ 63.619,15
dez/16	82	ago a dez/16	R\$ 53.780,50
Meta	menos 1 veículo	Meta	-
Resultado	menos 7 veículos	Resultado	R\$ 117.399,65

Foi prevista a redução de um veículo na frota, mas não foi prevista redução dos gastos com manutenção. A frota foi reduzida em 7 (sete) veículos.

Ações implementadas:

Otimização do controle das saídas dos veículos (roteiros que permitam executar dois ou mais serviços com o mesmo veículo).

Justificativa para não cumprimento de metas:

A redução dos gastos com a manutenção não é viável, pois a frota está envelhecendo e consequentemente tornando-se mais onerosa.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

Estudo sobre a viabilidade de compartilhamento dos veículos a disposição dos gabinetes, pois desta forma diminuiríamos os gastos com a manutenção, vindo a utilizar os veículos que atualmente tem a quilometragem menor e consequentemente menor desgaste de peças.

COMBUSTÍVEL

O tema objetiva o monitoramento do consumo dos diversos tipos de combustíveis utilizados na frota de veículos oficiais.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Consumo de combustível (R\$)	Consumo de combustível (litros)	Quilometragem total da frota
2015	R\$ 142.764,69	59.280,94	294.095
2016	R\$ 145.229,69	56.575,91	294.529
Meta	-	-	-2%
Resultado	2%	-4,56%	0,15%

Foi estabelecida como meta a redução de 2% no total de quilômetros rodados pela frota, como forma de diminuir o consumo de combustível. A quilometragem ficou estável tendo um aumento de 0,15%, enquanto o consumo de combustível foi reduzido em 4,56%. O valor gasto com combustível aumentou 2%.

Ações implementadas:

Abastecimento com combustível etanol com um custo mais baixo (valor por litro) nos veículos flex.

Justificativa para não cumprimento de metas:

O valor com gastos de combustível aumentou em virtude dos constantes aumentos nos preços.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

- Continuidade do uso de combustível menos poluente e com custo mais baixo (etanol).
- Implantar um sistema informatizado para um controle mais efetivo e racional da frota.

QUALIDADE DE VIDA

O tema objetiva o monitoramento da participação da força de trabalho total em ações de qualidade de vida e solidárias e da quantidade de ações de inclusão de forma a estimulá-las, para fomentar a política de valorização do corpo funcional.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Qualidade de Vida (número de participantes)
2013/2015	50
2016	1065
Meta	-
Resultado	2030%

Não foi previsto aumento do número de participações em ações de qualidade de vida para o ano de 2016. No entanto, houve um aumento no número de participações de servidores para o total de 1065, ou seja, 2030%.

Ações implementadas:

A princípio faz-se necessário esclarecer que para a linha de base 2015 foram consideradas apenas as atividades em que houve registro formal de participação. Daí a diferença entre os resultados de 2015 e 2016. Os servidores que participaram de mais de uma atividade foram computados apenas uma vez. Nas demais atividades desenvolvidas no ano base 2015, não foi quantificado o número de participantes, mas sim o total de ações desenvolvidas. Porém, estas ações não compõem o quantitativo da linha base/2015.

A meta para 2016 era aumentar a participação de servidores em ações de qualidade de vida em 5% ou seja, um total de 59 pessoas e até 2020 este aumento deverá ser de 74 participantes. Neste ano de 2016 foi ultrapassada a meta prevista para 2020. Este aumento foi decorrente principalmente do registro das participações no programa de gerenciamento em saúde dos beneficiários titulares, realizado em conjunto com as empresas prestadoras de serviço de plano de saúde. Tal progressão não será mantida, em razão da dificuldade de registro das atividades, pois atualmente as ações de qualidade de vida não são consideradas válidas para obtenção de adicional de qualificação. Isto contribui para a não formalização de inscrição/participação.

Descrição das Ações Desenvolvidas:

1) **Ação prevista:** Sistematizar periodicamente as informações relativas à incidência de patologias.

Realizado: Acompanhamento das informações de patologias com maior incidência, através das informações coletadas pelas empresas prestadoras de serviço de plano de saúde, quando da realização do programa de gerenciamento em saúde dos beneficiários e da sistematização do registro de CIDs (Código Internacional de Doenças) referentes às licenças médicas.

2) **Ação prevista:** Realizar junto às empresas prestadoras de serviço de plano de saúde programa de gerenciamento em saúde dos beneficiários titulares (bianaual).

Realizado: Foram realizados dois programas em conjunto com as operadoras de plano de saúde: Amil Assistência à Saúde – que atende São Paulo, Grande São Paulo, Taubaté, Santos, São Vicente, Jundiaí, Bragança Paulista, Caraguatatuba e Registro; e UNIMED do Estado de São Paulo - Federação Estadual das Cooperativas Médicas que atende às demais cidades do interior/SP.

AMIL: O programa contou com 882 participantes, representando 34.41% do público alvo.

UNIMED: O programa contou com 112 participantes, representando 09% do público alvo. Além das campanhas na intranet, os materiais educativos também foram divulgados no Informativo “Em Tempo”, Mural eletrônico.

3) **Ação prevista:** Divulgar (campanha de sensibilização) ações de solidariedade/voluntariado

Realizado: Campanha de sensibilização sobre o tema disponibilizada na intranet. Trabalho realizado em consonância com o preconizado pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas ao divulgar o Manual do Voluntariado, trazendo orientações a respeito dos procedimentos que devem ser adotados para inscrição, formalização, controle e encerramento do serviço voluntário.

4) **Ação prevista:** Ampliar a divulgação da “**Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**”, desenvolvido pela Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência em conjunto com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Realizado: Campanha de sensibilização sobre o tema através da divulgação na intranet. Este material permanecerá disponível para consulta sem tempo determinado para substituição.

- Participação no Seminário: “Empregabilidade da pessoa com deficiência”, visando estreitar os laços com seus organizadores e traçar a possibilidade de parcerias para trabalhos futuros. O Seminário foi organizado pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social.

5) **Ação prevista:** Incentivar a mobilidade urbana sustentável.

Realizado: Campanha de sensibilização sobre o tema disponibilizada na intranet

6) **Ação prevista:** Implementar campanha de descarte adequado de medicamentos.

Realizado: Campanha de sensibilização sobre o tema “Promoção do Uso racional de medicamentos” disponibilizada na intranet em março/2016 e da campanha específica de “Descarte de Medicamentos” disponibilizada na intranet em agosto/2016.

7) Ação prevista: Divulgar eventos na cidade ou estado de São Paulo que contribuam para a adoção de comportamentos que tragam melhoria da qualidade de vida e saúde na população da JFSP.

Realizado: Divulgação de campanhas oficiais do Ministério da Saúde, para a divulgação em datas específicas, tais como as campanhas de prevenção de câncer, alertas de prevenção de Dengue, Zika e Chikungunya. Para os servidores inativos houve a divulgação de eventos como a Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, cursos de arte, oficinas de artesanato e cursos de natação, com o objetivo de manter este público participante e ativo, através da prática de atividade física e ações de preservação da memória.

8) Ação prevista: Criar um “Arquivo Virtual” com materiais referentes à qualidade de vida no trabalho, saúde e sustentabilidade.

Realizado: O material que foi produzido pelo Setor de Prevenção e Qualidade de Vida para o programa Educação em Saúde foi divulgado via campanhas na intranet e outras mídias e está arquivado, no formato digital, em área própria na Intranet.

9) Ação prevista: Realizar palestras sobre o tema qualidade de vida no trabalho, saúde e sustentabilidade, de preferência, por vídeo conferência, para atingir também os servidores das Seções Judiciárias do interior do estado.

Realizado: Para comemorar o Dia do Servidor foram realizadas palestras, sendo que no dia **28 de outubro de 2016** o tema foi Dicas Práticas de Atividade Física e Alimentação para ter mais Qualidade de vida – Palestra ministrada pela Dra. Michele Mocho - Nutricionista/ *Personal Diet/ Personal Trainer*. A intenção desta palestra foi transmitir noções de alimentação saudável, reeducação alimentar e importância da prática de atividades físicas com dieta adequada e com nutrientes balanceados.

Outras ações: Grupo de preparação para aposentadoria; Convênio entre TRF3 e SESC SP, Programa Amil de Qualidade de Vida (rastreamento de fatores de risco), Semana de Saúde (palestras temáticas) e SARAU.

Justificativa para não cumprimento de metas:

Não se aplica.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

Manutenção das campanhas mencionadas em 2016 e realização de Exames Periódicos de Saúde, Grupos de Promoção de Saúde e Campanhas de Vacinação.

CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

O tema objetiva o monitoramento da participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionada ao tema sustentabilidade, de forma a subsidiar a tomada de decisões quanto ao estímulo dessas temáticas.

Análise e Comentários sobre o Desempenho:

Ano	Ações de capacitação
2015	1
2016	11
Meta	100%
Resultado	1000,00%

Foi previsto o aumento das ações de capacitação em 100%, ou seja, de uma para duas ações. A meta foi atingida e superada tendo ocorrido 11 (onze) ações. Houve um total de 312 participantes nas ações.

Ações implementadas:

- Apoio à realização da Semana do Meio Ambiente que teve as seguintes palestras: "De Drones a Brinquedos - Faça você mesmo"; "Reciclagem de Eletrônicos"; "The True Cost"; Campanha simultânea de coleta do lixo eletrônico;
- Participação no III Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável no Poder Judiciário;
- Promoção do curso EAD: "Carta da Terra: a nossa Casa Comum";
- Apoio à realização da Virada Sustentável que teve as seguintes palestras, "Consumo consciente na Administração Pública", Roda de Conversa / Debate: "A Justiça, o Estado e a Sustentabilidade", Roda de Conversa / Debate: "A contribuição da TI Verde para uma vida mais sustentável", Roda de Conversa: "Da teoria à prática da Compostagem", Oficina Prática para Construção de Minhocário para Compostagem.
- Workshop Adoção de Boas Práticas Sustentáveis

Justificativa para não cumprimento de metas:

Não se aplica.

Novas ações ou ações corretivas a serem implementadas:

Realização, em 2017, dos Cursos em EAD: "Compras, Licitações e Contratos Sustentáveis"; "Introdução à Gestão Socioambiental"; Semana do Meio Ambiente; Virada Sustentável; Parcerias para a realização de palestras com outros órgãos públicos (IBAMA, AGU e Procuradoria da República (SP).